



Poder

Transformação energética e o futuro do antitruste



O Cade, vinculado

ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, é uma autarquia federal que integra o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC) juntamente com a Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE).

Foto: Wesley D'Almeida

O entrevistado desta semana é **Alexandre Cordeiro Macedo**, presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) Pág **04**

Economia

Com a abertura do mercado de energia, o comportamento do consumidor deve mudar

Pág **06**



Rodrigo Mello, CEO Kroma Energia

Foto: Divulgação



Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual

Economia

Mansueto Almeida prevê possível aumento no corte da taxa Selic

Pág **07**



Assis Cavalcante, Presidente CDL

Economia

Otimismo e inovação: CDL de Fortaleza no impulso do comércio local

Pág **10**

Editorial

Expansão do ITA em Fortaleza: estímulo à formação de profissionais de alta qualificação

Boas notícias surgem para o futuro da educação brasileira. O Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), em parceria com a Força Aérea Brasileira (FAB) e o Ministério da Educação (MEC), está considerando a criação de uma unidade em Fortaleza, no Ceará. Coincidentemente, mais de 40% dos aprovados no rigoroso vestibular do ITA são originários deste estado, o mesmo do Ministro da Educação, Camilo Santana, que o governou por dois mandatos.

A proposta de localização para a nova unidade é a base da FAB em Fortaleza, que já possui infraestrutura adequada para acomodar os estudantes. A escolha do Ceará não é mera coincidência, mas um reconhecimento do excepcional desempenho dos alunos locais nas provas do ITA.

Fundado em 1950 e tendo sua sede principal em São José dos Campos, São Paulo, o ITA é um baluarte no ensino de



Foto: Divulgação/ITA

engenharia no Brasil. Seu caráter público e a colaboração com o Comando da Aeronáutica lhe conferem uma posição única no panorama educacional brasileiro. Além de atender futuros militares, a instituição também é acessível para alunos civis, seguindo todas as normas e regulamentações estabelecidas pelo MEC.

A educação é a espinha dorsal do de-

envolvimento de um país. Ela não apenas prepara profissionais qualificados para o mercado, mas também molda cidadãos conscientes, éticos e inovadores. Com a possível expansão do ITA para Fortaleza, o Brasil dá um passo significativo para reforçar seu compromisso com a excelência educacional, inovação e desenvolvimento sustentável.



A proposta de localização para a nova unidade é a base da FAB em Fortaleza, que já possui infraestrutura adequada para acomodar os estudantes. A escolha do Ceará não é mera coincidência, mas um reconhecimento do excepcional desempenho dos alunos locais nas provas do ITA

Negócios

Governador do Paraná e presidente da Mondelez discutem perspectivas global do mercado alimentício

Reunião enfatiza a expansão da multinacional no Paraná e seu compromisso com a sustentabilidade

No Palácio Iguazu aconteceu encontro do governador do Paraná, Carlos Massa Ratinho Junior, e o presidente da Mondelez no Brasil, Liel Miranda. Eles se reuniram para avaliar o panorama nacional e global do mercado alimentício e ponderar sobre futuras iniciativas na região.

A Mondelez, dona de marcas como Lacta e Oreo, opera fábrica de chocolates em Curitiba. A cidade ainda sedia o principal Centro de Tecnologia da empresa no Brasil, focalizado na inovação e desenvolvimento de produtos.

Miranda ressaltou que o Paraná, devido à sua localização estratégica, favorece os planos de distribuição da multinacional, beneficiando não apenas a empresa, mas o próprio Estado com um aumento na arrecadação.

O governador reforçou o engajamento do Executivo estadual em criar um ambiente

propício para o investimento privado. “Estamos fortalecendo a infraestrutura, e nosso foco é continuar cultivando esses laços, buscando novos investimentos e mais empregos”, afirmou.

No âmbito da sustentabilidade, a Mondelez demonstra comprometimento, investindo cerca de R\$ 100 milhões nos últimos anos e obtendo o Selo Clima Paraná, reconhecimento concedido a empresas que adotam práticas ESG.

Helga Franco, diretora de Assuntos Corporativos e Governamentais, destacou o caráter sustentável da produção de cacau, principal ingrediente dos chocolates, e reiterou o compromisso da empresa de originar 100% de produtores brasileiros até 2025.

O evento contou com a participação de secretários de Estado e diretores de áreas cruciais para o desenvolvimento e investimento no Paraná.



O presidente da Mondelez no Brasil, Liel Miranda, e o Governador Carlos Massa Ratinho Junior



EXPEDIENTE

Sistema ENB de Comunicação

Presidente do Conselho Editorial
Marta Pereira

Presidente Executivo
Jackson Pereira Jr.

Diretora Administrativa
Sílvia Bezerra Pereira

Diretor Jurídico
Dr. Rafael Albuquerque

Diretora de Relacionamento com Mercado
Adriana Rodrigues

Editor de Arte
Maherle
maherle@gmail.com

Editor de Mídias Sociais
Carlos Anderson

Jornalistas
Thiago de Assis
Renato Vilar

Sucursal Rio de Janeiro
Gabriel Jereissati

Sucursal São Paulo
Jessica Bezerra

Sucursal Florida/EUA
Beatriz Canamary

Tiragem
6500

Impressão
Típrogresso



PARTICIPE DE NOSSO GRUPO NO WHATSAPP



Avenida Júlio Abreu nº160 Cj.308
Varjota Cep: 60.160-240
Fortaleza-CE - (85) 3265-4404

economicnewsbrasil.com.br

Publicidade
(85) 98757-0606
comercial@economicnewsbrasil.com.br
redacao@economicnewsbrasil.com.br

Murano
A melhor experiência em carnes nobres de Fortaleza.

Av. Dom Luis, 1.206 | Shopping Pátio Dom Luis
MuranoFortaleza (85) 9 9292-2597

CORPVS
QUEM TEM ESTÁ SEGURO

www.corpvs.com.br

O que fazemos?
Saiba quais são nossos serviços:

- Consignado público e privado;
- Vales alimentação e refeição;
- Máquinas de cartões;
- Securizadora;
- Factoring;
- Atividades de cobrança e informações cadastrais;

(85) 3488.2300
(85) 9 8801.8343

GRUPO **GVI** Valorize
+ benefícios para você

Negócios

BScash se destaca no Ceará: 3 mil estabelecimentos já fazem parte de sua rede própria

Com abordagem única, a fintech do grupo BSPAR redefine o mercado de compras cearense

Destacando-se como a única fintech no Ceará a possuir uma rede própria de compras, a BScash surpreendeu o mercado ao alcançar a expressiva marca de 3 mil estabelecimentos credenciados. Esse contingente abrange postos de combustível, supermercados, farmácias e uma variedade de outros estabelecimentos varejistas.

Rafaela Mota, CEO da BScash, enfatiza a singularidade e os benefícios dessa rede exclusiva. “Apesar da complexidade em manter tal rede, proporcionamos diferenciais substanciais ao cliente. E quando digo cliente, refiro-me ao usuário final que, ao fazer uma compra, ganha um cashback em dinheiro direto em sua conta, ao invés de pontos difíceis de quantificar”, diz Rafaela.

Parceiros

Os estabelecimentos parceiros não ficam de fora das vantagens. Com a rede própria da BScash, observa-se um aumento no fluxo de clientes. “Essa rede não apenas amplia as vendas, mas também possibilita saques no varejo, diminuindo custos para o estabelecimento, como o transporte de valores”, explica a CEO.

Grandes nomes como Rede Sobral & Palácio, Pinheiro e Extrafarma já integram a lista da BScash. “Nossa estratégia foca nos locais mais frequentados por nossos clientes”, menciona Rafaela. Adicionalmente, o aplicativo da BScash oferece aos usuários a capacidade de visualizar todos os pontos credenciados, filtrando por região e segmento.



Rafaela Mota, CEO da BScash

Negócios

Mudanças na direção da NielsenIQ Brasil são discutidas em encontro na ABAD

Domenico Filho assume o posto de Roberto Butragueño e promete continuidade em projetos conjuntos

A Associação Brasileira de Atacadistas e Distribuidores (ABAD) promoveu, em São Paulo, na quinta-feira (10/08), um café da manhã. Nessa ocasião, Leonardo Miguel Severini, presidente da instituição, recebeu Domenico Filho, o novo diretor de Varejo da NielsenIQ no Brasil. Domenico substitui Roberto Butragueño, que agora enfrenta um novo desafio no México como Diretor Vertical de Varejo da empresa.

Segundo a ABAD, a alteração na liderança da NielsenIQ não impactará a sólida parceria de mais de 30 anos com a associação. A responsabilidade de Domenico Filho é manter a continuidade dos reconhecidos projetos e estudos, tais como o “Termômetro”, um serviço essencial que evidencia a média mensal do desempenho de fa-



Foto: Divulgação ABAD

turamento do setor. Além disso, o Ranking ABAD/NielsenIQ e o programa “Categorias em Destaque” estão em destaque.

Na reunião, também representando a NielsenIQ, esteve presente Felipe Rutkosky, gerente de Varejo. Pela ABAD, compareceram Oscar Attisano, superintendente executivo, Rogério Oliva, diretor de Relacionamento Comercial, e outros gestores destacados.



Segundo a ABAD, a alteração na liderança da NielsenIQ não impactará a sólida parceria de mais de 30 anos com a associação. A responsabilidade de Domenico Filho é manter a continuidade dos reconhecidos projetos e estudos

Economia

Crescimento moderado na indústria de transformação paulista: FIESP e CIESP revelam novos dados

Com um leve aumento nas vendas, mas retração acumulada, o setor industrial de São Paulo mostra sinais mistos e pede medidas de apoio

A indústria de transformação paulista registrou um crescimento tímido de 0,3% em vendas em junho comparado a maio, de acordo com o levantamento de conjuntura da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). Por

outro lado, componentes como salários reais médios e Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) caíram, em -0,8% e -1,1 p.p. respectivamente. As horas trabalhadas na produção ficaram estáveis, mostrando 0,0% de variação no mês. Os dados mencionados acima são ajustados sazonalmente.

Apesar do avanço modesto, a indústria de transformação paulista acumula retração de 3,4% em 12 meses, com deterioração pelo terceiro mês consecutivo (abril: -1,7%, maio: -2,5% e junho: -3,4%).

A FIESP projeta uma queda da produção industrial brasileira em 0,5% para 2023. Dado

esse contexto, para a FIESP, a atual situação econômica urgente exige medidas de apoio, como a maior diminuição da taxa SELIC e a aprovação da Reforma Tributária.

A perspectiva é de uma agenda de médio e longo prazo para o desenvolvimento da indústria, focando em uma in-

dústria forte, moderna e competitiva. Segundo especialistas do setor industrial, esses passos são essenciais para que o país continue no caminho do crescimento e desenvolvimento, com destaque para fatores como a depreciação acelerada e alíquotas tributárias mais justas.

Pague todos os seus colaboradores num só clique.

BScash
O jeito digital de pagar e receber.

Quero ser BScash.

bscash.com.br
@bscash_
in @bscash

Sua empresa no WSTC

• Estações de trabalho
• Espaço para eventos
• Endereço fiscal
• Salas de reunião
• Salas privadas

Fale com a gente:
(85) 99719-0055

Poder

Transformação energética e o futuro do antitruste

Visão do presidente do Cade, Alexandre Cordeiro

Do digital ao setor energético: as perspectivas sobre a evolução da concorrência no mercado brasileiro

O entrevistado desta semana é **Alexandre Cordeiro Macedo, presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)**. Advogado e economista, Alexandre é Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e Mestre em Direito Constitucional pelo Instituto Brasiliense de Direito Público. Possui pós-graduação em Processo Administrativo Disciplinar pela Universidade de Brasília (UnB). Além disso, é Visiting Scholar e International Fellow no Global Antitrust Institute da Antonin Scalia Law School - George Mason University, localizada em Washington/DC. Desde 2006, atua como auditor de carreira na Controladoria-Geral da União (CGU). Alexandre está à frente do Cade há 2 anos, com mandato até julho de 2025.

O Cade, vinculado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, é uma autarquia federal que integra o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC) juntamente com a Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE).

Confira a **entrevista exclusiva** ao **Journal Economic News Brasil**:

ENB - Como o Cade protege empresas nacionais de trustes estrangeiros no mercado digital? Há necessidade de aprimorar o marco legal do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência?

AC - As funções do Cade estão estabelecidas pela Lei nº 12.529 de 30 de novembro de 2011 e são detalhadas pelo seu Regimento Interno (RiCade). A autarquia desempenha três papéis principais: preventivo, repressivo e educativo. No âmbito preventivo, o Cade é responsável por analisar e decidir sobre fusões, aquisições de controle, incorporações e outros atos de concentração econômica de grandes empresas que possam comprometer a livre concorrência. No eixo repressivo, a entidade investiga e julga, em todo o território nacional, cartéis e demais práticas que prejudicam a concorrência saudável. Finalmente, na vertente educativa, o Cade dedica-se a educar o público sobre práticas que afetam a livre concorrência, além de incentivar estudos e pesquisas acadêmicas sobre o assunto.

Apesar de não ser um tema novo, economia digital continua sendo um dos temas mais debatidos na concorrência no Brasil e em diversas jurisdições do mundo. No Cade, a questão tem recebido cada vez mais atenção nos últimos anos. Além de publicar estudos sobre o tema, como os Cadernos do Cade sobre “Mercados de Plataformas Digitais”, em 2021, e o Documento de Trabalho “Concorrência em mercados digitais: uma revisão dos relatórios especializados”, em 2020, a autarquia brasileira promove e participa ativamente de debates realizados no país e no exterior.

As mudanças estruturais trazidas pela era digital refletem em alterações relevantes na atuação dos agentes econômicos e dos consumidores, o que, sem dúvida, motiva o aperfeiçoamento e a atualização de políticas de defesa da concorrência. Acredito que, em algum



A autarquia

desempenha três papéis principais: preventivo, repressivo e educativo. No âmbito preventivo, o Cade é responsável por analisar e decidir sobre fusões, aquisições de controle, incorporações



Alexandre Cordeiro, Presidente do CADE



No ano passado, avaliamos casos importantes envolvendo integrações verticais e teorias de danos relacionadas ao assunto, incluindo riscos de exclusão de mercado e práticas de self-preferencing

momento, todos os mercados se tornam digitais, inclusive os que entendemos hoje como mercados tradicionais. Assim, um dos principais desafios é a avaliação de quão intervencionista o Estado deve ser nesse mercado. Questões regulatórias, análise de conjuntos probatórios em investigações e aplicação de remédios antitruste, por exemplo, devem levar em consideração as características específicas destes mercados como a alta dinamicidade, inovações disruptivas, efeitos de rede, custos marginais baixos ou até mesmo zero, entre outras.

O Cade está atento a todas as discussões acadêmicas, do mercado, de outras jurisdições e de organismos internacionais para manter o nível de excelência da sua atuação no controle de estruturas e para combater infrações à ordem econômica em mercados digitais, observando suas competências legais.

ENB - A rápida mudança da matriz energética no país tem operado importantes transformações concorrenciais no setor. O Cade tem abordado o tema?

AC - Tanto o setor privado quanto o governo desempenham papéis fundamentais no contexto das mudanças da matriz energética no país. Enquanto o setor privado impulsiona a inovação, a eficiência e a diversificação, o governo deve direcionar suas forças para setores em que as falhas de mercado são mais intensas, onde sua interferência pode ser necessária, fazendo a diferença de forma positiva.

Em relação à matriz energética, podemos nos orgulhar dos avanços alcançados pelo Brasil. Considerando os dados de 2022 da ONS, enquanto a média mundial de fontes renováveis é de apenas

27%, nossa matriz energética é composta por, aproximadamente, 80% de fontes renováveis. No entanto, é importante destacar que ainda carecemos de diversificação nessa matriz. A grande dependência da geração hídrica de energia revela uma vulnerabilidade que precisa ser superada.

Um dos principais impulsionadores da competitividade no setor energético é a concorrência entre os players. Em termos de operações de fusões e aquisições, que no Cade chamamos de atos de concentração, nos últimos dez anos (2012-2022), constatamos que 17% dos atos de concentração notificados ao Cade anualmente se relacionavam ao mercado de energia, isto é, uma média de 85 casos por ano. Destaca-se que nem toda operação de fusão e aquisição é obrigatoriamente notificada ao Cade, apenas aquelas que preenchem os requisitos de faturamento estabelecidos na Lei 12.529/2011 e, posteriormente, alterados pela Portaria Interministerial 994 de 2012.

Dentro do setor de energia, a indústria de geração elétrica desempenha um papel crucial ao assegurar o fornecimento de energia ao consumidor final. É importante ressaltar que essa indústria é uma das líderes em notificações de atos de concentração ao Cade. Cerca de 60% dos atos relacionados ao mercado de energia se referem à energia elétrica. Embora a maioria desses casos tenham uma análise mais simples, o que chamamos de procedimento sumário, devido à baixa participação de mercado em todos os cenários, é necessário estar atento a possíveis condutas anticompetitivas, como cartel, discriminação de preços, fixação de preços de revenda, preço predatório e aumento abusivo de preços.

O Cade tem desempenhado um papel significativo na promoção da concorrência no setor energético. Um exemplo disso é o trabalho realizado no setor de refino de petróleo e distribuição de combustíveis líquidos e no mercado brasileiro de gás natural.

ENB - O que pode esperar da inédita eleição de uma representante brasileira para a Diretoria-Executiva da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)?



Advogado e economista, Alexandre é Doutor em Direito pela Universidade Federal de Minas Gerais e Mestre em Direito Constitucional pelo Instituto Brasiliense de Direito Público

AC - A representação brasileira na OCDE é de extrema relevância para o Brasil, principalmente porque possibilita maior influência do país nas principais decisões do Comitê de Concorrência da Organização e participação mais ativa no processo de elaboração de políticas públicas em matéria antitruste no mundo.

Além disso, viabiliza o fortalecimento de relações com os países-membros e o fomento de discussões em grupos de trabalho nos quais é possível tratarmos de temas de interesse para o nosso país. As recomendações de melhores práticas, avaliação de políticas e produção de dados que ocorrem na OCDE são instrumentos de suma importância para o desenvolvimento nacional e para a integração do Brasil com outros países.

Contudo, destaco que o Cade sempre participou ativamente do Comitê de Concorrência da OCDE, buscando alinhar suas políticas públicas às melhores práticas internacionais de maneira sistemática, harmoniosa e coerente, respeitando os padrões de excelência da Organização. Nesse contexto, o primeiro resultado da estreita colaboração do Cade com a OCDE ocorreu em 2019, quando o Brasil foi aceito como membro permanente do Comitê de Concorrência da entidade.

ENB - Em um mercado global marcado pelo dinamismo, é possível apontar tendências para o futuro do antitruste?

AC - Devo dizer que existem algumas prioridades para a agenda antitruste do Cade para 2023-2024 e, acima de tudo, muitos desafios. Em termos de controle prévio, análise de fusões ou aquisições, dentre outras, as operações que envol-

vem integrações verticais são um assunto extremamente relevante. No ano passado, avaliamos casos importantes envolvendo integrações verticais e teorias de danos relacionadas ao assunto, incluindo riscos de exclusão de mercado e práticas de self-preferencing. Esse tema certamente desempenhará um papel importante no controle de estruturas conduzido pelo Cade nos próximos anos.

Com relação a condutas anticompetitivas, como as condutas unilaterais são julgadas de acordo com a regra da razão e precisam comprovar seus efeitos concorrenciais negativos para serem punidas, os processos eram semelhantes aos processos de análise de prévia de operações e diferentes dos processos de cartel, razão pela qual, inicialmente, unificamos essas análises nas mesmas ordenações. No entanto, um problema prático apareceu. Como os casos de análises de controle de estruturas têm um prazo determinado para serem julgados, enquanto não há prazo para julgar um caso de conduta unilateral, as operações tinham prioridade sobre os casos uni-

laterais. Em 2022, ao criar uma unidade especializada em condutas unilaterais, o Cade buscou reequilibrar a balança para realizar mais investigações de condutas unilaterais.

A autoridade tem se mantido vigilante a casos relacionados a existência de acordos de exclusividade, especialmente a acordos de fato por empresas dominantes que podem resultar em exclusão de mercado. Inclusive, o Tribunal do Cade anunciou, recentemente, acordos nos setores de entrega de alimentos online e academias, sinalizando a importância das medidas preventivas adotadas anteriormente nesses casos, bem como a tendência crescente de fiscalização nos mercados digitais.

O Cade tem obtido excelentes resultados em investigações de condutas unilaterais, o que mostra que está atento às tendências antitruste nesse assunto. Nesse sentido, podemos esperar que investigações de condutas unilaterais estejam entre as prioridades de fiscalização da autoridade de defesa da concorrência.

No que diz respeito ao combate a car-

téis, nossa prioridade é aprofundar a cooperação com o Ministério Público, que têm competência legal para conduzir ação penal contra essa prática. O Cade já possui acordos ativos de cooperação técnica com os 27 Ministérios Públicos Estaduais e com o Ministério Público Federal (MPF), e o objetivo é fortalecer esses laços com resultados tangíveis em termos de compartilhamento de provas, realização de buscas e apreensões conjuntas e outras iniciativas substanciais para fortalecer a fiscalização pública contra cartéis na jurisdição brasileira.

É importante promover nossa cooperação com outros órgãos governamentais, bem como com o setor privado, a fim de entender melhor como cada decisão afetará o mercado. Portanto, nosso objetivo é transmitir uma mensagem clara aos nossos interessados. Em essência, isso significa que buscamos fornecer transparência em relação à nossa avaliação e nossos procedimentos na medida em que a análise antitruste nos permite.

Preservar um ambiente competitivo e aderir aos objetivos do direito concor-

rencial em todo o mundo é um aspecto fundamental para que as autoridades antitruste não expandam suas competências além do que previsto na sua missão institucional. Essa é uma discussão atual e muito complexa. Entendo que a participação em fóruns internacionais oferece a possibilidade de dialogar com autoridades de outros países para que consigamos falar a mesma língua na análise antitruste, sem atribuir ao direito concorrencial e à autoridade antitruste tudo aquilo que não é resolvido por outra instituição.



A autoridade tem se mantido vigilante a casos relacionados a existência de acordos de exclusividade, especialmente a acordos de fato por empresas dominantes que podem resultar em exclusão de mercado

Negócios

Presidente do Core-CE busca apoio em Brasília para PLs que beneficiam representantes comerciais

Ceará tem 12 mil representantes comerciais, enquanto o Brasil inteiro conta com mais de um milhão

O presidente do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Ceará (Core-CE), **Philomeno Gomes Júnior**, está em Brasília esta semana. O objetivo da viagem é obter o apoio de parlamentares para a aprovação de Projetos de Lei Complementar (PLP) que buscam aprimorar as condições de trabalho dos representantes comerciais.

O foco do conselho recai sobre dois projetos de lei: PLP nº 99/2022 e PLP nº 981/2019. Para Philomeno, essas propostas são essenciais para a categoria que almeja benefícios já concedidos a outras profissões. “Os representantes comerciais foram deixados para trás”, lamenta.

O PLP nº 99/2022, proposto pelo Senador Paulo Paim (PT/RS) e já aprovado no Senado, visa reclassificar representantes



Philomeno Gomes Júnior, presidente do Conselho Regional dos Representantes Comerciais no Estado do Ceará (Core-CE)

comerciais no Simples Nacional. Isso reduziria a carga tributária, transferindo-os do Anexo V para o Anexo III.

Philomeno ressalta a relevância dos representantes comerciais como elo entre a indústria e o comércio. Ele defende uma revisão do regime tributário do Simples Nacional em favor da categoria. “Somos um elo vital na economia e queremos a mudança no Simples”, argumenta.

Por outro lado, o PLP nº 981/2019, de autoria do deputado Darci de Matos (PSD-SC), sugere a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para os representantes comerciais na compra de veículos, reconhecendo a essencialidade desse meio de transporte para o setor.

Para o presidente do Core-CE, o automóvel é fundamental para os represen-

tantes, muitas vezes atuando como um escritório ambulante. A isenção do IPI seria um grande incentivo, sobretudo no Ceará, onde os representantes atendem a 184 municípios e frequentemente viajam.

Em relação à tramitação, o PLP nº 99/2022 aguarda votação na Câmara após aprovação no Senado. O PLP nº 981/2019, por sua vez, está pendente de análise pela Comissão de Constituição e Justiça, depois de ter sido aprovado na Comissão de Finanças.

Por fim, Philomeno está otimista quanto ao segundo semestre de 2023, prevendo uma retomada econômica. Atualmente, o Ceará tem 12 mil representantes comerciais, enquanto o Brasil inteiro conta com mais de um milhão.

Poder

Beneficiário garante direito de solicitar seguro-desemprego por procuração na Bahia: entenda o caso

Decisão do TRF1 mantém sentença favorável, contrariando resolução 467/2005

A União recorreu contra uma sentença que concedeu a um beneficiário o direito de requerer o seguro-desemprego por meio de procuração junto à Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Estado da Bahia. O recurso baseou-se na inobservância da Resolução 467/2005, que proíbe essa requisição.

O desembargador federal **Rafael Paulo**, ao analisar os autos, citou a Lei nº 7.998/90 (art. 6º), que define o seguro-desemprego como um direito pessoal e intransferível, com requisição permitida

a partir do sétimo dia após a rescisão do contrato de trabalho.

Porém, para o desembargador, a utilização de procuração não contraria a lei, já que o mandato não transfere o direito, apenas autoriza um representante legal a receber o benefício.

Ele também observou que, apesar da lei afirmar que o seguro é pessoal e intransferível, não existe restrição quanto à possibilidade de o titular constituir mandato para o recebimento. Para ele, tal restrição é ilegal.

Nesse sentido, o magistrado decidiu manter a sentença e, seguindo seu voto, a 2ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) negou o recurso, por unanimidade. A decisão reforça a jurisprudência sobre o assunto e poderá ter reflexos em casos similares no futuro.

Processo: 0049527-56.2014.4.01.3300

Poder

Herdeiros e sucessores podem reivindicar montantes não pagos a ente falecido sem dependentes

Desembargador federal Gustavo Soares Amorim reavalia determinações sobre conversão em pecúnia de licença-prêmio não utilizada

Após uma decisão que definiu a conversão em dinheiro de dias de licença-prêmio não utilizados por um militar que faleceu, a **União** contestou a determinação no **Tribunal Regional da 1ª Região (TRF1)**. Essa conversão tinha sido estabelecida livre de descontos de imposto de renda e previdenciários, considerando seu caráter indenizatório.

No centro da apelação, a União defende que os herdeiros não detêm legitimidade para propor tal ação, e sim o espólio. A entidade também questionou o método usado para calcular a correção monetária e os juros de mora.

O desembargador federal **Gustavo Soares Amorim** identificou que os herdeiros do militar, que faleceu enquanto estava ativo, foram os responsáveis por iniciar a ação. Eles possuem uma escritura pública

que confirma sua relação com o falecido.

A interpretação do Superior Tribunal Judicial (STJ), conforme apontado por Amorim, é que dependentes previdenciários e sucessores estão habilitados a reivindicar montantes não pagos pelo ente falecido, mesmo sem um inventário.

Amorim enfatizou que o Manual de Cálculos da Justiça Federal deve orientar a correção monetária e os juros. Assim, decidiu acatar parcialmente a solicitação da União, propondo ajustes nos juros, mas mantendo a decisão original em grande parte.

Em conclusão, o pedido da União foi parcialmente aceito pela 1ª Turma do TRF1, seguindo o entendimento do relator.

Processo: 0022658-42.2017.4.01.3400



O desembargador federal Rafael Paulo, ao analisar os autos, citou a Lei nº 7.998/90 (art. 6º), que define o seguro-desemprego como um direito pessoal e intransferível

Economia

Com a abertura do mercado de energia, o comportamento do consumidor deve mudar

Empresas terão liberdade de escolha para fornecedores de energia.

A partir de janeiro de 2024, os consumidores classificados no Grupo A terão a possibilidade de migrar para o mercado livre de energia, independentemente de sua demanda contratada. Essa mudança é especialmente relevante para comércios, prestadores de serviços e indústrias de médio porte, que, ao saírem do mercado cativo e migrarem para o ambiente de contratação livre, ficarão menos suscetíveis às flutuações governamentais de preço e oferta.

Essa transição possibilitará ainda que o cliente negocie preços, prazos e condições que melhor atendam às suas necessidades, diretamente com os fornecedores, algo que não ocorre no mercado cativo. “Tomemos como modelo uma indústria de sorvete. Esse tipo de empreendimento vai utilizar mais energia em sua produção nos períodos mais quentes do ano e, em menos, nos meses mais frios. O mesmo modelo de contratação estará também nas mãos do varejo. Uma loja, por exemplo, que conso-

me mais energia das 10 horas às 18 horas, poderá ter uma melhor customização em seus contratos e assim reduzir seus custos operacionais”, explica o CEO da Kroma Energia, **Rodrigo Mello**.

Segundo o calendário do Ministério de Minas e Energia (MME), em 2028, as classes residencial e rural também terão o direito de sair do mercado cativo, como ocorre em outros países. Ou seja, as famílias também poderão escolher seu fornecedor, como já fazem hoje com provedores de internet e serviço móvel de telefonia. Tal realidade, por consequência, muda o comportamento do consumidor pessoa física, que passa a ter poder para escolher de qual fornecedor vai adquirir a eletricidade que usará em sua casa.

“Consumidores vão buscar cada vez mais participação ativa na descarbonização da economia, exigindo eletricidade oriunda de produções sustentáveis, como eólica e solar. Outra tendência é a digitalização do processo de compra de energia, que precisa se tornar democrático, horizontal e fluido”, garante **Marcílio Reinaux**, Executivo Comercial da Kroma Energia.

O especialista em energia, Luiz Barroso, pontua algumas adaptações fundamentais que o setor energético terá que fazer diante desse novo perfil de consumidor. “Questões ambientais, percepções de valor, serviços adicionais à energia elétrica, como seguros para os aparelhos eletrodomésticos, aluguel de medidores inteligentes e até incenti-



Rodrigo Mello, CEO Kroma Energia

vos como sorteios de bicicletas ou viagens, serão fatores importantes para que o consumidor tenha uma experiência positiva em sua interação com este novo mundo”, destaca o consultor e diretor-presidente da PSR Consultoria.

Mello ressalta que, ao fazer parte de um mercado totalmente liberalizado, o consumidor se tornará mais engajado, buscando simplificação e exigindo soluções diferentes por parte das distribuidoras. “Trata-se de alguém que produz, consome, armazena, gera e transaciona energia”, afirma.

O CEO da Kroma vai além da abertura do mercado de energia e chama atenção para um fator primordial: informação e edu-



Ao fazer parte de um mercado totalmente liberalizado, o consumidor se tornará mais engajado, buscando simplificação e exigindo soluções diferentes por parte das distribuidoras

cação financeira. “O consumidor precisará obter mais conhecimento para garantir êxito financeiro na compra de energia e na sua utilização apropriada. Diante dessa realidade, estamos pensando em formas de ajudar na disseminação de informações. Já planejamos a realização de palestras educativas, focadas em economia e consumo inteligente”, conclui.



Tomemos como modelo uma indústria de sorvete. Esse tipo de empreendimento vai utilizar mais energia em sua produção nos períodos mais quentes do ano e, em menos, nos meses mais frios.

Economia

Alta e Queda: desempenho setorial do comércio varejista no primeiro semestre

Oscilações de 2023: os setores que surpreenderam e decepcionaram

O panorama do comércio varejista brasileiro no primeiro semestre de 2023, conforme os dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), traz uma visão mista, com certos setores prosperando e outros enfrentando desafios. De combustíveis a supermercados, passemos a lupa pelos setores que estão em alta e aqueles que buscam recuperação.

Alta no Comércio Varejista

Quatro atividades destacam-se com resultados positivos em comparação com o mesmo período de 2022:

- **Combustíveis e lubrificantes** (14,5%);
- **Hiper, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo** (2,6%);
- **Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria** (2,2%);
- **Móveis e eletrodomésticos** (1,0%).

Queda no Semestre

No lado oposto, quatro setores apresentaram retração:

- **Outros artigos de uso pes-**

- **soal e doméstico** (-13,7%);
- **Tecidos, vestuário e calçados** (-9,0%);
- **Livros, jornais, revistas e papelaria** (-1,7%);
- **Equipamentos e material para escritório informática e comunicação** (-0,7%).

Varejo Ampliado

No escopo mais abrangente, dois setores tiveram aumento:

- **Veículos e motos, partes e peças** (5,4%)
- **Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo** (8,3%)
- **Material de construção** registrou uma queda de (-3,6%).

Análise Trimestral: O segundo trimestre viu uma taxa negativa em cinco das oito atividades do varejo, enquanto três atividades apresentaram crescimento.

Vendas em Alta: O destaque é para o setor de **Combustíveis e lubrificantes** com um aumento expressivo de 9,9% em relação a junho de 2022, marcando 16 meses consecutivos de resultados positivos. Já o seg-



Conforme os dados recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), traz uma visão mista, com certos setores prosperando e outros enfrentando desafios

mento de **Artigos farmacêuticos** teve uma alta de 3,8% nas vendas frente ao mesmo mês do ano anterior.

Unidades da Federação:

Houve um crescimento nas vendas em 22 das 27 UFs em relação a maio, destacando-se Alagoas, Acre e Paraíba. No entanto, Minas Gerais, Tocantins e Pernambuco apresentaram pressões negativas.

Segundo **Jackson Pereira Jr., articulista de negócios do Economic News Brasil**, enquanto a economia brasileira continua a enfrentar desafios em algumas áreas, certos setores do varejo mostram resiliência e potencial de crescimento. Será crucial monitorar como essas tendências evoluem no segundo semestre do ano.

Sobre a Kroma Energia

A **Kroma Energia** é uma empresa brasileira especializada em soluções completas e alinhadas às tendências mundiais do setor energético. Com 15 anos de experiência, a Kroma atua na gestão, comercialização e geração de energia elétrica no Mercado Livre de Energia, proporcionando aos seus clientes um ambiente competitivo e flexível de negociação. A empresa oferece

suporte técnico especializado e expertise necessários para a migração e a gestão eficiente no ACL, além de possuir projetos de geração de energia renovável, como solar e eólica, contribuindo para a sustentabilidade do setor e do país. Reconhecida por sua solidez, transparência e inovação, a Kroma Energia está comprometida em fornecer soluções energéticas eficientes e sustentáveis aos seus clientes.

Economia

Crescimento moderado na indústria de transformação paulista: FIESP e CIESP revelam novos dados

Com um leve aumento nas vendas, mas retração acumulada, o setor industrial de São Paulo mostra sinais mistos e pede medidas de apoio

A indústria de transformação paulista registrou um crescimento tímido de 0,3% em vendas em junho comparado a maio, de acordo com o levantamento de conjuntura da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP). Por outro lado, componentes como salários reais médios e Nível de Utilização da Capacidade Instalada (NUCI) caíram, em -0,8% e -1,1 p.p. respectivamente. As horas trabalhadas na produção ficaram estáveis, mostrando 0,0% de variação no mês. Esses são dados ajustados sazonalmente.

Apesar do avanço modesto, a indústria de transformação paulista acumula retração de 3,4% em 12 meses, com deterioração pelo terceiro mês consecutivo (abril: -1,7%, maio: -2,5% e junho: -3,4%).

A FIESP mantém a projeção de queda da produção industrial brasileira em 0,5% para

2023. Para a instituição, situação urgente exige medidas de apoio, como a maior diminuição da taxa SELIC e a aprovação da Reforma Tributária.

A perspectiva é de uma agenda de médio e longo prazos para o desenvolvimento da indústria, focando em uma indústria forte, moderna e competitiva. Segundo especialistas do setor industrial, esses passos são essenciais para que o país continue no caminho do crescimento e desenvolvimento, com destaque para fatores como a depreciação acelerada e alíquotas tributárias mais justas.



A perspectiva é de uma agenda de médio e longo prazos para o desenvolvimento da indústria, focando em uma indústria forte

Pesquisa

Mulheres brasileiras priorizam organização financeira, revela FinanZero

Visão Financeira 2023: prioridades e desafios no horizonte feminino

Nos últimos meses, organizar-se financeiramente surgiu como a principal meta para as brasileiras. Esse foi o levantamento divulgado pela FinanZero, após análise do relatório semestral “Objetivos Financeiros dos Brasileiros”. De janeiro a junho, das 500 mulheres entrevistadas, 51,4% priorizaram o controle financeiro. Outras aspirações expressivas incluíram viajar (40,7%) e comprar ou trocar o carro (38,4%).

A busca por estabilidade financeira ressoou em respostas adicionais. Mencionaram a meta de independência financeira (31,7%) e o desejo de sair da inadimplência (26,6%). Dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) reforçam esses números, mostrando que as mulheres lideram a lista de endividados no Brasil: 30,3% contra 29,1% dos homens.

Os objetivos financeiros das mulheres em 2023

Com base nas respostas coletadas durante o 1º sem/23



Ambições e desafios na visão feminina

Os obstáculos para os objetivos das mulheres em 2023

Com base nas respostas coletadas durante o 1º sem/23



Além do desejo de viajar e possuir um carro, metas como comprar uma casa (38,2%), abrir um negócio próprio (31,8%), e estudar (28,8%) são destacadas. Outras metas incluem a aquisição de eletrônicos (25,5%), procedimentos estéticos (16,1%), e o casamento (8,8%). Rodrigo Cezaretto, diretor operacional da FinanZero, destaca que muitos desses objetivos estão diretamente ligados às razões pelas quais as pessoas solicitam empréstimos à fintech. Por exemplo, as solicitações de empréstimo para procedimentos estéticos viram um aumento de 97% em abril de 2022 em relação ao mesmo mês no ano anterior.

Obstáculos enfrentados

Dentre os desafios enfrentados pelas mulheres ao perseguir seus objetivos, a falta de recursos é a principal, com 83,8% das entrevistadas indicando-a, seguida pela falta de planejamento (34,5%). Outras barreiras incluem dificuldade de iniciativa (14,8%), questões familiares (11,2%), e de saúde (9,7%). Cezaretto ressalta: “Os dados evidenciam os desafios no caminho para a realização dos sonhos femininos, mas também a firme determinação delas em superá-los.”

“Dentre os desafios enfrentados pelas mulheres ao perseguir seus objetivos, a falta de recursos é a principal, com 83,8% das entrevistadas indicando-a, seguida pela falta de planejamento

Negócios

Nova direção na PróGenéricos: mudanças estratégicas e perspectivas no mercado farmacêutico

Mudança de sede, nova presidência e crescente impacto no mercado nacional de genéricos

A PróGenéricos, referência no setor farmacêutico, dá início a um novo capítulo em sua história com Tiago de Moraes Vicente no comando. Formado em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília (UnB) e com vinte anos de experiência em setores público e privado, Vicente assumiu a presidência em julho com o objetivo de impulsionar o mercado de genéricos e biossimilares no Brasil.

Uma das primeiras grandes decisões foi transferir a sede da PróGenéricos de São Paulo para Brasília, buscando uma conexão mais direta com órgãos influentes como a Anvisa e o Ministério da Saúde.

A entidade também anunciou **Pablo Meneghel Martinez** no cargo de diretor executivo regulatório, salientando que sua extensa experiência em assuntos regulatórios enriquecerá significativamente a equipe.

A instituição

Fundada em 2001, a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (PróGenéricos) representa os principais labora-

“As indústrias associadas à PróGenéricos são responsáveis por quase 90% de todas as vendas de genéricos no território nacional

tórios que atuam na produção e venda desses medicamentos no Brasil. Com um propósito não lucrativo, seu objetivo é fomentar melhores condições de acesso a remédios no país, fortalecendo e expandindo o mercado.

As indústrias associadas à PróGenéricos são responsáveis por quase 90% de todas as vendas de genéricos no território nacional. Em colaboração com variados setores e entidades, tanto públicas quanto privadas, a instituição direciona os esforços de seus membros, incentivando e reforçando discussões públicas essenciais para a saúde e crescimento da indústria farmacêutica brasileira.

Em Números

No primeiro semestre de 2023, o setor de genéricos regis-

trou um salto no faturamento, chegando a R\$ 8,8 bilhões - um aumento de 16,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento representa a venda de 979 milhões de unidades, um aumento de 3,67%.

Em contraste, as vendas totais de medicamentos no Brasil tiveram uma leve retração de 0,64%, totalizando 2,68 bilhões de unidades até junho de 2023. Os medicamentos que não são genéricos sofreram uma queda de 2,97%.

Vale ressaltar que genéricos custam, no máximo, 65% do preço dos produtos de referência. A economia gerada pela venda desses medicamentos no primeiro semestre atingiu R\$ 19,6 bilhões, superando os R\$ 17,2 bilhões de 2022. Introduzidos no Brasil em 1999, os genéricos já representam 36,6% do mercado farmacêutico nacional.

“As vendas totais de medicamentos no Brasil tiveram uma leve retração de 0,64%, totalizando 2,68 bilhões de unidades até junho de 2023

Carreira Profissional

ONU anuncia programa de bolsas de estudo em “Assuntos oceânicos e Direito Marítimo”

Capacitação e oportunidade: bolsas para assuntos oceânicos e legislação marítima

A Organização das Nações Unidas (ONU), por meio da sua Divisão de Assuntos Oceânicos e Direito do Mar (Doalos), abriu inscrições para o Programa de Bolsas de Estudo das Nações Unidas - Fundação Nippon. O intuito central é oferecer oportunidades de treinamento avançado em assuntos oceânicos, legislação marítima e ciências marinhas, potencializando estruturas gerenciais.

O público-alvo são profissionais e funcionários governamentais de Estados em desenvolvimento. A finalidade é capacitá-los na implementação da estrutura jurídica estabelecida na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar, além de auxiliar na criação de gestões oceânicas eficazes alinhadas à Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A bolsa se estrutura em:

- Três meses de treinamento na sede da ONU em Nova Iorque (Mar-Jun 2024);

- Seis meses de pesquisa em uma instituição especializada (Jul-Dez 2024).

Requisitos:

- Idade entre 25 e 40 anos;
- Formação universitária ou equivalente;
- Capacidade para pesquisas acadêmicas avançadas;
- Origem de país em desenvolvimento.

Desde 2004, cerca de 200 profissionais foram beneficiados por este programa, com previsão de 14 bolsas para 2024.

As inscrições, **detalhadas no site oficial**, são aceitas até 8 de setembro de 2023.

Apenas os candidatos aprovados receberão notificação individual sobre as bolsas, que serão posteriormente divulgadas no site do Programa em dezembro. Ainda que a expectativa seja de que o Programa ocorra presencialmente, os detalhes finais de sua execução estão pendentes. As inscrições de mulheres são altamente incentivadas.



Um mundo de vantagens ao alcance da sua mão.

Faça o **Cartão do Empresário Fecomércio** e aproveite os benefícios que a sua empresa merece.

- ▶ Descontos na compra de **carros 0 km**.
- ▶ Acesso aos **Restaurantes Sesc**.
- ▶ Descontos nos **cursos do Senac**.
- ▶ Descontos especiais em **faculdades**.

Fecomércio CE
CNC Sinc Senc
Instituições parceiras

Acesse: www.fecomercio-ce.com.br
e garanta já o seu Cartão do Empresário Fecomércio!

Faça parte dessa parceria.



Economia

Mansueto Almeida prevê possível aumento no corte da taxa Selic

Economista-chefe do BTG Pactual destaca aposta do mercado ara corte mais profundo na taxa de juros



Mansueto Almeida, economista-chefe do BTG Pactual

Em meio às expectativas do mercado financeiro, **Mansueto Almeida**, o economista-chefe do BTG Pactual, compartilhou sua perspectiva sobre a recente movimentação do Banco Central em relação

à taxa Selic. Com a redução inicial de 0,5 ponto percentual, fixando a taxa anual em 13,25%, Almeida projeta que especulações sobre um corte mais expressivo de 0,75 ponto surgirão em breve. “Em de-

terminado momento, o mercado vai apostar nessa direção, especialmente com vistas à última reunião do ano”, declarou ao renomado veículo, Folha de São Paulo.

Destacando o panorama atual, o economista esclareceu que, tanto para a redução de 0,25 quanto a de 0,5 ponto, havia razões técnicas claras. No entanto, apesar das previsões do mercado apontarem para uma redução de 0,75 ponto, Almeida trouxe à tona informações valiosas da ata do último encontro do Copom (Comitê de Política Monetária). Ele sublinha que um corte profundo na Selic requer, obrigatoriamente, avanços consideráveis na inflação e um ajuste nas expectativas de mercado para os anos vindouros.

Almeida não deixou de comentar sobre os desafios associados ao crescimento econômico do país. Para ele, é imperativo que haja uma diferença mais vasta entre o crescimento real e seu potencial para legitimar um corte mais profundo na taxa Selic. Olhando para o futuro, ele prevê: “o juro real iniciará 2024 em um nível ainda muito alto”.

Carreira Profissional

Portugal atrai médicos brasileiros com salário de €2.863

Incentivos para profissionais brasileiros na Europa



Foto: freepik

Em meio a uma crescente escassez no setor de saúde, Portugal tomou uma medida decisiva. As autoridades locais divulgaram uma proposta salarial bruta de 2.863 euros, direcionada especificamente aos médicos brasileiros, conforme noticiado pelo SchengenVisaInfo.com. A oferta é um reflexo do compromisso do país em trazer profissionais qualificados para fortalecer sua rede de saúde.

De acordo com informações do jornal Público, o Serviço Nacional de Saúde já deu início ao processo de contratação destes profissionais. A ideia é focar especialmente em regiões que atualmente sofrem com uma notável falta de médicos de família, como Alentejo, Algarve, Lisboa e Vale.

A proposta do Ministério da Saúde de Portugal é clara: um contrato de três anos para os médicos que aceitarem trabalhar nos cuidados de saúde primários. E mais: uma jornada de trabalho de 40 horas semanais, com a opção de condensar esse período em apenas quatro dias, além de um pacote que inclui 22 dias de férias.

Enquanto isso, a Alemanha também busca fortalecer laços profissionais com o Brasil. Recentemente, durante uma visita oficial, representantes alemães, incluindo o Ministro do Trabalho, Hubertus Heil, e a Ministra das Relações Exteriores, Annalena Baerbock, discutiram a abertura de vagas para brasileiros qualificados em solo alemão.

Com a assinatura de uma declaração de intenções entre Heil e o ministro brasileiro Luiz Marinho, a Alemanha sinaliza sua intenção de simplificar e incentivar a migração de trabalhadores brasileiros, com um foco especial em enfermeiros.

A escassez de profissionais não se limita ao setor de saúde. Dados da Agência Federal do Trabalho da Alemanha revelam que, no último ano, 200 das 1.200 profissões avaliadas enfrentaram algum nível de escassez, com os serviços sendo o segmento mais impactado.

Ambos os países, assim como outros membros da União Europeia, enfrentam desafios similares em setores variados, tornando essencial a busca por talentos estrangeiros para manter suas economias em pleno funcionamento.

Economia

Marcos Pinto discute futuro econômico do Brasil no “Esfera Recebe”

O Secretário do Ministério da Fazenda destaca a importância das reformas tributária e administrativa para impulsionar a economia nacional

No recente evento “Esfera Recebe”, voltado para promover interações entre os setores público e privado em prol do desenvolvimento econômico brasileiro, **Marcos Pinto**, Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda, foi o convidado de destaque. O encontro se concentrou em questões vitais para o cenário econômico do país.

Marcos Pinto enfatizou o compromisso com a meta de déficit zero e introduziu programas voltados ao estímulo da economia brasileira,

como o “Desenrola Brasil”.

O secretário manifestou otimismo em relação à reforma tributária, mencionando que as negociações com o Senado já estão em andamento. Também destacou a relevância da reforma administrativa para a modernização do setor público.

Por meio de tais iniciativas, Marcos Pinto reafirmou o compromisso do Ministério da Fazenda em promover diálogos construtivos e buscar soluções diante dos desafios econômicos enfrentados pelo Brasil.



Marcos Pinto, Secretário de Reformas Econômicas do Ministério da Fazenda

Foto: Divulgação Esfera Brasil

Investimento

CVM e ABVCAP estabelecem parceria estratégica para fortalecer mercado de capitais

Parceria visa alavancar o desenvolvimento da indústria de investimento de longo prazo

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e a Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP) estabeleceram um acordo de cooperação técnica na sexta-feira (11/8). O principal objetivo é desencadear ações que catalisem o crescimento do mercado de capitais no Brasil.

“Este segmento tem recebido crescente atenção da CVM devido ao seu desenvolvimento recente. A parceria fortalecerá a indústria através de melhorias, educação e aumentará a segurança nos investimentos”, afirmou Daniel Maeda, Superintendente de Supervisão de Investidores Institucionais.

Atividades chave incluem:

- Estabelecimento de diálogo institucional.
- Lançamento de iniciativas educacionais.
- Colaboração regulatória.
- Estímulo a diretrizes de melhores práticas.
- Integração entre laboratórios e espaços inovadores.
- Suporte para o monitoramento de transações de fundos de investimento.

Ativa desde 2000, a ABVCAP é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao fomento de investimentos de longo prazo, abrangendo conceitos de private equity e venture capital. Como representante da indústria, ela luta por políticas que beneficiem o crescimento desses investimentos no Brasil.

Uma parte crucial da missão da ABVCAP é a integração ao mercado de capitais, visando ampliar e aprimorar investimentos de longo prazo, alinhados a práticas globais, enquanto potencializa o mercado nacional.

Pegue carona nesta oportunidade!

Faça o seu **Cartão do Empresário Fecomércio** e aproveite descontos exclusivos na compra do seu veículo 0 km.

Fecomércio CE
CNPJ: 06.948.110/0001-90
Acesso: www.fecomercio-ce.com.br
OFERTA: NOVA S10 LT CABINE DUPLA AUTOMÁTICA 200CV 2023

RV2 SOLUÇÕES PARA VAREJO FINANCEIRO

Viva Novas Experiências no Santa Grelha

Oferecemos os melhores cortes de carnes nobres da cidade.

SANTA GRELHA

[/santagrelha](https://www.instagram.com/santagrelha)

Certificado Digital

Faça o seu **Cartão do Empresário Fecomércio** e garanta seu certificado digital.

- Agilidade no processo**
- Redução de custos**
- Sustentabilidade**

Fecomércio CE
CNPJ: 06.948.110/0001-90
Acesso: www.fecomercio-ce.com.br e adquira o seu!

Agronegócio

Suspensão da exportação de arroz na Índia: impactos globais e perspectivas internas

O maior exportador mundial de arroz interrompe as exportações, elevando preocupações sobre a inflação global de alimentos, enquanto os estoques internos são confortáveis

Em uma medida surpreendente, a Índia, responsável por mais de 40% das exportações mundiais de arroz, suspendeu as exportações de sua principal categoria, o arroz branco não-basmati. Analistas apontam que essa decisão pode provocar mais inflação nos mercados globais de alimentos.

A ação vem após os preços no varejo dentro do país subirem 3% em um mês, e em meio a preocupações com o fenômeno climático El Niño. O Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad) da França observou que os preços internacionais ficaram estáveis, mas que há uma tendência de alta devido a essas preocupações.

Ranking

A Índia é o segundo maior produtor de arroz do mundo, seguindo a China. As fontes informaram à Reuters que os estoques de arroz indiano totalizaram 37,6 milhões de toneladas métricas em 1º de agosto, indicando que os estoques são mais do que adequados.

O clima instável, a invasão russa da Ucrânia no ano passado, e os baixos estoques de outros exportadores aumentam o medo de que qualquer corte nos embarques possa inflar os preços dos alimentos.



Foto: Anjan Ghosh/Pexels

Expectativa

A recente proibição de exportação pode aumentar a oferta doméstica e reduzir os preços do arroz em casca para o suporte definido pelo governo. Com a nova safra esperada para chegar ao mercado em outubro, o excedente aumenta as esperanças de que Nova Délhi possa relaxar a recente proibição de exportação.

A ação da Índia destaca a complexa relação entre políticas domésticas e impactos globais, num momento em que o mercado de alimentos já enfrenta múltiplos desafios.

Agronegócio

Safra de Algodão 2022/2023 no Brasil apresenta resultados promissores

Abrapa prevê coleta de 3 milhões de toneladas de pluma, marcando um aumento histórico de 18%.

A safra de algodão 2022/2023 no Brasil tem mostrado uma perspectiva otimista em relação à quantidade e qualidade de produção, especialmente nos estados líderes de produção. Esse cenário otimista contrasta com o ciclo anterior, marcado por adversidades como chuvas intensas e períodos de seca, que comprometeram a produção. Segundo a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), espera-se que o Brasil registre uma colheita de 3 mi-

lhões de toneladas de pluma, representando um aumento significativo de 18% em relação à safra 2021/22.

Com a expansão da área cultivada alcançando 1,67 milhão de hectares, o Brasil posiciona-se entre os maiores produtores de algodão do mundo, atrás apenas de nações como China, Índia e EUA. Dentro deste panorama, Mato Grosso se destaca com um expressivo cultivo de 1,2 milhão de hectares, liderando a produção nacional. O esta-

do ainda sediará o XV Encontro Técnico Algodão entre 28 e 30 de agosto em Cuiabá. Esse evento, organizado pela Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária de Mato Grosso (Fundação MT), abordará os principais temas e desafios da safra 22/23.

Márcio Souza, ligado ao Imamt - Instituto Mato-grossense do Algodão, ressalta que, apesar das preocupações iniciais com as condições climáticas em maio, as chuvas vieram em boa hora, se estendendo

até junho na maioria das regiões. Esse cenário climático foi benéfico, resultando em um algodão de boa qualidade e potencial produtivo robusto. No entanto, desafios persistem: o alto índice de chuvas favoreceu o surgimento de doenças como a Mancha alvo e Mofa-branco. A incidência de pragas, em especial o Bicudo-do-algodoeiro, também foi registrada em algumas áreas.

Já o estado da Bahia, que possui 312,6 mil hectares de cul-

tivo, enfrenta desafios distintos. Ezelino Carvalho, do Grupo Brasileiro de Consultores de Algodão, alerta os produtores sobre o fenômeno El Niño e seus potenciais impactos nas chuvas da região.

Mato Grosso se destaca com um expressivo cultivo de 1,2 milhão de hectares, liderando a produção nacional

Carreira Profissional

Conselhos de engenharia e agronomia buscam integridade profissional em reunião com TCU

Instituições se unem em reunião com o Presidente do TCU, Ministro Bruno Dantas, destacando a necessidade de manter a excelência e integridade profissional.

Em um movimento de coesão para assegurar padrões profissionais, os presidentes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de São Paulo (Crea-SP), Eng. Vinicius Marchese, e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará (Crea-CE), Eng. Emanuel Mota, juntamente com o Vice-Presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), Evânio Nicoleit, representando o Presidente Eng. Joel Krüger, encontraram-se com o Ministro Bruno Dantas.

O foco da conversa foi a solicitação de investigação pelo TCU sobre uma possível sobre-

posição de competências concedidas aos técnicos de nível médio pelo Conselho Federal dos Técnicos.

Essa união de conselhos busca não apenas proteger os direitos de engenheiros, agrônomos e geocientistas, mas também assegurar a segurança da sociedade. As responsabilidades técnicas no sistema Confea-Crea envolvem estudos rigorosos. É essencial que cada profissional atue conforme suas competências específicas, garantindo um serviço de alta qualidade e responsabilidade.

“É importante para os profissionais da área estabelecer ambientes seguros. Assim,

buscamos zelar por padrões profissionais adequados, com dedicação à excelência e ao bem-estar da sociedade”, disse Emanuel Mota, presidente do Crea-CE.

“A iniciativa evidencia a importância do trabalho conjunto para promover os interesses profissionais e aprimorar o bem-estar público”, completou Mota

Essa união de conselhos busca não apenas proteger os direitos de engenheiros, agrônomos e geocientistas, mas também assegurar a segurança da sociedade



Emanuel Mota, presidente Crea-CE, Vinicius Marchese, presidente Crea-SP, Bruno Dantas, Ministro e Presidente do TCU e Evânio Nicoleit, Vice-Presidente Confea

Foto: Divulgação

OTIMIZE OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA SUA EMPRESA!

COMUNICAÇÃO INTERNA • OUVIDORIA • SAC

Participar
Brasil de Tecnologia

Saiba mais

Negócios

Otimismo e inovação: CDL de Fortaleza no impulso do comércio local

Uma conversa com Assis Cavalcante sobre as ações e projeções para o varejo na capital cearense

O ambiente de negócios da capital cearense tem testemunhado ações significativas promovidas pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL) desde sua fundação. Com mais de 4 mil empresas associadas, abrangendo desde pequenos até grandes empreendimentos dos setores varejista, atacadista, indústria e serviços, em uma entrevista exclusiva ao jornal Economic News Brasil, o empresário lojista Assis Cavalcante, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL), revela os bastidores das ações da instituição e as perspectivas para o segundo semestre de 2023.

Confira a entrevista:

ENB: O que as campanhas como "Centro Premiado" e "Fortaleza Líquida" significam para a CDL e para o comércio de Fortaleza?

AC: Essas campanhas têm o objetivo principal de impulsionar a circulação de capital no mercado, beneficiando tanto os varejistas quanto os consumidores. Por exemplo, o "Centro Premiado" foi um sucesso retumbante e, neste ano, trouxemos uma inovação com o formato de raspadinha.



Assis Cavalcante, Presidente CDL

ENB: Podemos esperar mais inovações nas campanhas para 2023?

AC: Absolutamente. Este

ano, decidimos adotar uma abordagem diferente, incluindo a raspadinha, que é uma resposta à rapidez das redes sociais e à demanda atual, possi-

bitando que os consumidores recebam prêmios instantaneamente.

ENB: Como você vê o atual cenário econômico, considerando as campanhas de incentivo da CDL?

AC: Com a recente redução da taxa Selic, temos algumas ponderações. A baixa inflação e a taxa de juros elevada nos deixam em estado de alerta sobre o cenário futuro. No entanto, a redução tem trazido um frescor e otimismo para o segundo semestre.

ENB: Em termos de emprego, quais são as previsões da CDL para o próximo período?

AC: Estamos atentos ao comportamento do varejo e prevemos um aquecimento significativo. Com o aumento das vendas, a demanda por vendedores também cresce. Observamos que os empresários estão contratando mais agora do que no ano passado. A expectativa é de que essas contratações se sustentem até dezembro ou até mesmo além.

ENB: O projeto "Compre Bem, Volte de Graça" é uma novidade neste ano. Qual o impacto esperado dessa iniciativa?

AC: Este projeto, em parceria com o Sindiônibus, visa revitalizar o varejo no Centro e fomentar o fluxo de consumidores na região. Com a oferta de retorno gratuito de ônibus aos consumidores que comprovem compras acima de R\$ 150, esperamos um aumento significativo nas vendas, resultando em mais empregos e maior circulação de renda.

ENB: O "Natal de Luz" tem sido uma campanha esperada todos os anos. Como a CDL planeja alavancar este evento em novembro para impulsionar o comércio no Centro de Fortaleza?

AC: O "Natal de Luz" é uma das nossas iniciativas mais queridas. Ao iluminar o Centro de Fortaleza, não apenas trazemos a magia natalina à cidade, mas também incentivamos a circulação de pessoas pelas regiões comerciais da cidade. Estamos planejando uma série de atrações e atividades que, além de entreter, encorajarão os visitantes a explorar as lojas locais e consumir. A ideia é criar uma atmosfera festiva onde o comércio e a comunidade possam se beneficiar mutuamente, celebrando juntos a temporada de festas.

Poder

Rumo ao parlamentarismo: Luiz Carlos Hauly defende mudanças profundas na política brasileira

Hauly argumenta pela exaustão do modelo presidencialista brasileiro e sugere o semi-presidencialismo e voto distrital misto como uma solução eficaz

O Deputado Federal Luiz Carlos Hauly (PODE-PR) tem defendido mudanças substanciais no sistema político brasileiro. Em recente pronunciamento, o parlamentar ressaltou a urgente necessidade de uma reforma econômica, seguida por uma reforma política que implemente um sistema semi-presidencialista e de voto distrital misto.

Hauly argumenta que o atual modelo presidencialista brasileiro está esgotado. Ele menciona o enorme fardo que os líderes recentes, como Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, enfrentaram ao exercer suas funções como chefes de Estado e de Governo. Segundo ele, esse modelo de governança funciona apenas nos Estados Unidos, onde o poder do Parlamento é extraordinário.

ENB: Deputado Hauly, por que o senhor acredita que o presidencialismo brasileiro está esgotado?

Hauly: Veja nossos presidentes mais recentes, como Bolsonaro e Lula. O esforço que eles precisam empreender para governar, exercendo tanto o papel de chefe de Estado como de chefe de Governo, é imenso. No panorama global, este modelo só se mostrou eficaz nos Estados Unidos, onde o Parlamento detém um poder significativo.

ENB: E qual seria a alternativa ideal para o Brasil, na sua opinião?

Hauly: Creio que devemos fazer do parlamentarismo uma realidade. Uma reforma política que inaugure o semi-presidencialismo e o voto distrital misto seria um excelente ponto de partida.

ENB: O senhor tem algum plano ou proposta para implementar essas reformas?

Hauly: Atualmente, estou trabalhando em um texto de Bonifácio Andrada, nosso Pa-

tria da Independência e primeiro-ministro. Desde a independência, sempre houve um descendente dos Bonifácio de Andrada no Parlamento. Isso mostra como nossa política pode evoluir com o tempo.

ENB: E o senhor acredita que essa transição para o parlamentarismo traria um impacto positivo para o Brasil?

Hauly: Sem dúvida alguma. Um sistema que permita uma execução eficiente e um controle parlamentar efetivo é justamente o que nosso país precisa para progredir.

Em sua argumentação, Hauly associa a necessidade de mudança ao contexto histórico do país e à demanda por maior eficácia na administração pública. Para ele, a reforma econômica e política é vital para o progresso do Brasil.



Luiz Carlos Hauly, Deputado Federal (PODE-PR)

R
RV2 SOLUÇÕES PARA VAREJO FINANCEIRO

NOVENTA E SETE ANOS DE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO

gráfica e editora **TIPROGRESSO** ANOS

(85) 3464-2727 | tipprogresso@tipprogresso.com.br

Livros | Revistas | Impressos | Catálogos | Cartões de Visita
Convites | Convites | Flyers | Pastas | Envelopes | Etiquetas

Tilapia

A ARTE DE COMER BEM ESTÁ NO NOSSO CARDÁPIO.

NOS VISITE E SE SURPREENDA
@RestauranteTilapia

FORTALEZA - CE

Tecnologia

Estão abertas as inscrições para o Sistema FIERN Experience, maior evento de inovação industrial do RN

Estão abertas as inscrições para o Sistema FIERN Experience, evento que vai apresentar o que há de mais tecnológico em desenvolvimento industrial no Rio Grande do Norte. As inscrições para as exposições e palestras são gratuitas e estão disponíveis através do link <https://www.fiern.org.br/experience>. O evento acontecerá nos dias 24 e 25 de agosto, no Hub de Inovação e Tecnologia (HIT) do SENAI-RN, em Natal, e terá exposição das tecnologias e serviços da FIERN, SENAI, Sesi e IEL.

O projeto faz parte das comemorações dos 70 anos de fundação da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte e pretende mostrar as entregas das instituições que compõem o Sistema Indústria potiguar — FIERN, SENAI, Sesi e IEL —, que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Norte. Será a primeira vez que o RN terá um grande evento sensorial e interativo sobre os caminhos da indústria, economia e sociedade — um portal aberto em direção ao futuro sustentável e economicamente forte.

“Será uma oportunidade de conhecer o trabalho realizado pelo Sistema FIERN, especialmente no que se refere à inovação e suporte à indústria. A exposição é aberta ao público, mediante inscrição, para todos os que se interessam por educação, economia, tecnologia e sustentabilidade”, destacou o presidente do Sistema FIERN, Amaro Sales de Araújo.

Destinado à Indústria do RN e a toda sociedade potiguar, o Sistema FIERN Experience terá um espaço para palestras, onde grandes players da indústria discutirão temas relevantes, incluindo ESG, sustentabilidade, transformação dos negócios e futuro.



Amaro Sales, presidente do Sistema FIERN

A programação também terá visitas guiadas e demonstrações, que passarão pelas áreas tecnológicas do SENAI e nas quais os visitantes poderão observar e interagir com os instrutores, técnicos e pesquisadores percebendo o que há de mais moderno na qualificação das pessoas e na prestação de serviços.

Outra atração será um espaço destinado à Escola Sesi de Referência, criada para inspirar o aluno a se tornar protagonista da sua história. O espaço mostrará como a educação do Serviço Social da Indústria (SESI-RN) consolida, em seus programas e projetos, além do aperfeiçoamento das diversas formas de aprendizagem, ações e posturas no desenvolvimento do prota-

gonismo docente e discente por meio de práticas pedagógicas aliadas às potencialidades oferecidas pelas tecnologias digitais.

Durante o evento, também será realizada a entrega do Prêmio IEL de Talentos, etapa estadual. A premiação é uma iniciativa voltada para identificar e divulgar as melhores e mais inovadoras práticas em programas de estágio, como estímulo ao aprimoramento dos programas nas empresas e instituições de ensino. Neste ano, a premiação conta com 40 projetos inscritos na etapa Rio Grande do Norte, com foco efetivamente em práticas voltadas para a inserção do estagiário em desenvolvimento de projetos.

Confira a programação das palestras:

24/Agosto

16h - Abertura

16h30 - Fundo Amazônia | por Marcelo Thomé, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (FIERO); presidente do Conselho Temático de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI (COEMAS); e titular do Comitê Orientador do Fundo Amazônia (COFA).

17h30 - Sustentabilidade e ESG na área de alimentos | por Cristiani Raquel Vieira, gerente executiva de SHE da Nestlé

18h30 - Diversidade e inclusão no setor eólico | por Andrea Santoro, gerente de ESG na AES Brasil

19h30 - Animale Brasil: Sustentabilidade com foco na moda circular e seus impactos socioambientais | por Eloá Corsatto, coordenadora de sustentabilidade da Animale Brasil

25/Agosto

16h - Abertura

16h30 - Prêmio IEL de Estágio

17h30 - Eletromobilidade | por Raquel Henriques, gerente sênior de Recursos Humanos da Jaguar Land Rover Brasil

18h30 - Oportunidades frente à abertura do mercado de energia | por Leonardo Souza de Moraes, gerente comercial do Neo-Energia

Serviço

- Sistema FIERN Experience
- **Data:** 24 e 25 de agosto de 2023
- **Local:** Hub de Inovação e Tecnologia (HIT) do SENAI-RN (Av. Cap Mor Gouveia, 2770, Lagoa Nova, Natal/RN)
- **Inscrições:** <https://www.fiern.org.br/experience/>
- **Mais informações:** (84) 3204-8000 ou eventos@rn.senai.br

SISTEMA FIERN EXPERIENCE

SUSTENTABILIDADE E FUTURO



INSCREVA-SE GRATUITAMENTE:
WWW.FIERN.ORG.BR/EXPERIENCE/

DATA: **24 E 25 DE AGOSTO**

LOCAL: SENAI, AV. CAPITÃO-MOR GOUVEIA, 2770.

O FUTURO DA INDÚSTRIA AGUARDA POR VOCÊ. PARTICIPE!

- Palestras com grandes nomes do setor
- Inovação, projetos e ações sustentáveis
- Networking qualificado

- Mostra inédita do amplo trabalho realizado pelo Sistema FIERN (soluções, cursos, programa de estágio e muito mais).

SESI SENAI
PELO FUTURO DO TRABALHO

70 ANOS
FIERN

Opinião



Marta Pereira

Superando os tempos difíceis

Além da adversidade: cultivando resiliência e otimismo em tempestades contemporâneas

Nos momentos em que a tristeza atinge nosso cotidiano, seja no aconchego de nosso lar ou na agitação do escritório, é crucial não se entregar. Existe uma força imensurável, um propósito transcendente que nos protege e nos guia, capacitando-nos a enfrentar e superar os obstáculos, sejam eles de cunho pessoal ou profissional.

A ansiedade, frequentemente referida como o “mal do século”, atinge uma vasta gama de indivíduos, independentemente de idade, classe social ou origem cultural. Em tempos de incerteza, a exemplo do que ocorreu durante a pandemia de Covid-19, os dados da Or-

ganização Mundial da Saúde (OMS) sublinham a magnitude dessa crise. De acordo com um mapeamento global da OMS, o Brasil lidera com a maior taxa de transtornos de ansiedade no mundo. Cerca de 9,3% dos brasileiros são afetados por ansiedade patológica, seguidos por países como Paraguai (7,6%), Noruega (7,4%), Nova Zelândia (7,3%) e Austrália (7%).

Entretanto, no auge de nossas preocupações, é vital levantar os olhos e observar ao redor. Enquanto lamentamos por problemas que podem parecer insuperáveis, muitos enfrentam lutas diárias pela sobrevivência, privados de recursos básicos ou até mesmo de uma palavra amiga. São esses contextos que nos recordam da gratidão que devemos cultivar diariamente.

Lembrar daqueles que perderam a batalha durante a pandemia nos convoca a valorizar cada suspiro, cada momento e cada chance de evolução e crescimento. Mesmo diante de tamanha adversidade, a esperança emerge como um farol. Se nos apegarmos firmemente a essa virtude, perceberemos que mesmo nas mais espessas trevas, há sempre uma luz a nos guiar.

ganização Mundial da Saúde (OMS) sublinham a magnitude dessa crise. De acordo com um mapeamento global da OMS, o Brasil lidera com a maior taxa de transtornos de ansiedade no mundo. Cerca de 9,3% dos brasileiros são afetados por ansiedade patológica, seguidos por países como Paraguai (7,6%), Noruega (7,4%), Nova Zelândia (7,3%) e Austrália (7%).

Entretanto, no auge de nossas preocupações, é vital levantar os olhos e observar ao redor. Enquanto lamentamos por problemas que podem parecer insuperáveis, muitos enfrentam lutas diárias pela sobrevivência, privados de recursos básicos ou até mesmo de uma palavra amiga. São esses contextos que nos recordam da gratidão que devemos cultivar diariamente.

Lembrar daqueles que perderam a batalha durante a pandemia nos convoca a valorizar cada suspiro, cada momento e cada chance de evolução e crescimento. Mesmo diante de tamanha adversidade, a esperança emerge como um farol. Se nos apegarmos firmemente a essa virtude, perceberemos que mesmo nas mais espessas trevas, há sempre uma luz a nos guiar.

De acordo com um mapeamento global da OMS, o Brasil lidera com a maior taxa de transtornos de ansiedade no mundo

Desistir não é, e nunca deve ser, uma opção. Fortalecer-se na fé e na esperança aliviará o peso dos desafios e nos infundirá com a resiliência necessária para enfrentá-los. Em essência, por mais turbulentos que sejam os tempos, sempre haverá um caminho, uma saída, uma renovação à vista.

Portanto, munidos de coragem, determinação e solidariedade, podemos não apenas superar, mas prosperar. Convidamos a todos a serem portadores de mudança, fontes de esperança e inspiração em nosso universo em constante evolução.

Agradeço por acompanhar esta reflexão e aguardo você em nosso próximo artigo.

*Opinião – Artigo Por **Marta Pereira**, Bacharel em Direito, Filosofia e Letras e Radialista.
** Este texto não reflete, necessariamente, a opinião do Portal

Negócios

Banco Master registra queda significativa em reclamações no BC

Investimentos em tecnologia e procedimentos internos melhoram experiência do cliente



Banco Master

Nos últimos meses, o Banco Master observou uma diminuição notável no índice de reclamações no Banco Central, com uma redução de 23,4% no segundo trimestre em comparação ao primeiro. Grande parte dessas reclamações estava vinculada a fraudes e cancelamento de seguro prestamista.

A causa principal dessa queda tem nome: investimento. Foram destinados mais de R\$ 30 milhões em tecnologia desde maio para prevenir novos casos. Mas não para por aí. Além disso, houve aprimoramento de procedimentos internos, como a formação de uma célula antifraude e a reestruturação na gestão de correspondentes

bancários. “Estamos seguindo as melhores práticas, tanto nacionais quanto internacionais”, destaca Danielle Rezende da Silva, O foco? Excelência no atendimento, especialmente para pessoas físicas. Luiza Centini Vieira, Superintendente Jurídica e de Atendimento, ressalta o comprometimento contínuo do banco em otimizar a experiência do cliente.

Sob nova administração desde 2018, o Banco Master combina as características de um banco de investimento com as de um Merchant bank, abrangendo desde crédito pessoal até serviços de câmbio e seguros através da Kovr Seguradora, integrante do grupo.

O futuro da mobilidade com condições tão exclusivas quanto você.



SONG PLUS DM-i

R\$ 269.990

TAXA ZERO OU **ATÉ R\$ 40.000**
DE BÔNUS NO SEU USADO



TAN EV

DE R\$ 529.890

POR R\$ 499.990

TAXA ZERO OU **ATÉ R\$ 50.000**
DE BÔNUS NO SEU USADO



BYD DOLPHIN

R\$ 149.800



YUAN PLUS EV

R\$ 269.990

TAXA ZERO OU **ATÉ R\$ 30.000**
DE BÔNUS NO SEU USADO

BYD | CARMAIS

FORTALEZA/CE - NATAL/RN - TERESINA/PI

SAIBA MAIS:



O bônus no valor de até R\$ 40.000,00 é um bônus na modalidade de varejo para o modelo do veículo BYD SONG PLUS DM-i ano/modelo 2023/2024, portanto, é variável e depende da Concessionária BYD onde for efetivada a compra do veículo reservado. Consulte o Termo de Reserva de Veículo para mais informações. Oferta válida até 31/8/2023 ou enquanto durarem os estoques. **Financiamento com taxa de juro 0% a.m. válido somente para veículos ano/modelo 2023/2024. *O bônus no valor de até R\$ 30.000,00 é um bônus na modalidade de varejo para o modelo do veículo BYD YUAN PLUS ano/modelo 2023/2023 e ano/modelo 2023/2024. **Financiamento com taxa de juro 0% a.m. válido para veículos ano/modelo 2023/2023 e ano/modelo 2023/2024. *O bônus no valor de até R\$ 50.000,00 é um bônus na modalidade de varejo para o modelo do veículo BYD TAN ano/modelo 2022/2023, portanto, é variável e depende da Concessionária BYD onde for efetivada a compra do veículo reservado. Consulte o Termo de Reserva de Veículo para mais informações. Oferta válida até 31/8/2023 ou enquanto durarem os estoques. **Financiamento com taxa de juro 0% a.m. válido somente para veículos ano/modelo 2022/2023. Condições da oferta e aprovação sujeitas a análise de crédito pelo Aymoré Crédito Financiamento e Investimento S.A. Condição válida até 31/8/2023 para compra de veículos 0 km ou enquanto durarem os estoques. Procure uma Concessionária BYD de sua preferência para mais informações. As condições específicas para cada modelo desta Campanha e o Custo Efetivo Total - CET podem variar para cada oferta. Ofertas não cumulativas com outras promoções.